

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO | META 02

Capacitação da equipe Sinajuve

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hamilton Mourão

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração – COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação – COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação – COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos – CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados – CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática – CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Tecnologias para Informação (COTEC)

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO | META 02

Capacitação da equipe Sinajuve



Coordenação de Tecnologias
para Informação (COTEC)

Brasília
2022

COORDENAÇÃO DO PROJETO ESTUDO PARA SISTEMATIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE JUVENTUDE (Sinajuve)

Coordenador de Tecnologias para Informação (COTEC/Ibict)

Milton Shintaku

PESQUISADORES

Ana Luiza Gregorio Vidotti

Caio Saraiva Coneglian

Diego José Macêdo

Diego Leite Carvalho

Fernando Costa Gomes

Flavia Karla Ribeiro Santos

Frederico Ramos Oliveira

Guilherme Enéas Vaz Silva

Ingrid Torres Schiessl

Ítalo Barbosa Brasileiro

Jaqueline Rodrigues de Jesus

Jordana Peres Padovani

Lucas Ângelo da Silveira

Lucas Rodrigues Costa

Marcelle Costal de Castro dos Santos

Maria Aniolly Queiroz Maia

Mariana Lozzi Teixeira

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Rafael Fernandez Gomes

Rafael Teixeira de Souza

Raíssa da Veiga de Meneses

Rebeca dos Santos de Moura

Rosilene Paiva Marinho de Sousa

Valéria Paiva

EDITORIAL

Normalização

Jaqueline Rodrigues de Jesus

- CRB-1/3353

Capa e Projeto Gráfico

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Rafael Fernandez Gomes

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de Pesquisa sobre o Estudo para Sistematização e Desenvolvimento do Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve).

Ref. SNJ - Processo SEI no 01302.000288/2018-18

Ref. IBICT 0288/2018 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 26658

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVO	6
2.1 OBJETIVO GERAL	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3. RESULTADOS	6
3.1 RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA DO CUMPRIMENTO DA META	7
3.2 ENTENDIMENTO DE CUMPRIMENTO DA META	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1. INTRODUÇÃO

Em 2018, com a publicação do Decreto nº 9.306, de 15 de março de 2018, posteriormente alterado pelo Decreto nº 10.226, de 05 de fevereiro de 2020, a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), então vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR), iniciou as tratativas que culminaram firmando projeto de pesquisa com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) para desenvolver estratégias voltadas à implementação do sistema. Nessas tratativas, três grandes estratégias, na qualidade de metas a serem alcançadas, foram definidas: criação de conhecimento, formação de equipe e produção de sistemas de informação.

Na ocasião, outras metas foram estabelecidas, e a Meta 2 aliava a criação de conhecimento (Meta 1) à formação de equipe (meta 10). Assim, a Meta 2 visava à capacitação da equipe formada para a criação do sistema Sinajuve ao mesmo tempo que atuava na estratégia da SNJ de fortalecimento da articulação com os gestores estaduais e municipais. Nesse ponto, é preciso reforçar que o Sinajuve é, antes de tudo, um sistema de articulação política que busca o fortalecimento das políticas públicas de juventude.

Nesse sentido, esta meta era primordial, nos planos iniciais da SNJ, para a implementação do sistema, visto que aliava várias estratégias do projeto, incluindo metas próprias da secretaria para o fortalecimento das interações com os gestores municipais e estaduais. Entretanto, em vista do cumprimento desta meta, o Ibict precisava de alinhamento próximo e rotineiro com a secretaria, de forma a atender, em grande parte, as demandas da SNJ na articulação com os gestores municipais e estaduais. Isso quer dizer que a participação da SNJ era essencial ao cumprimento da Meta 2, pois envolvia, sobremaneira, ações diretas da Secretaria. Exemplo disso é o fato de que essa meta compreendia a realização de duas etapas, mas a segunda etapa exigia o envolvimento de 26 gestores de juventude estaduais e 200 gestores municipais, ação que só poderia ser executada com sucesso por meio de participação da SNJ.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Apresentar as atividades realizadas para cumprimento da Meta 2 antes da desistência da SNJ em completá-la, tendo em vista a interrupção das interações entre a Secretaria e o Ibict.

2.2 Objetivos específicos

- Tornar conhecidos os resultados da primeira etapa do cumprimento da meta;
- Explicitar o entendimento de cumprimento da meta.

3. RESULTADOS

A Meta 2, cujo planejamento inicial previa a realização de dois eventos, sofreu algumas alterações conforme foram apresentados os primeiros resultados do projeto, que propiciaram às equipes da SNJ e do Ibict o amadurecimento dos conhecimentos sobre o sistema. Esta meta estava ligada à capacitação dos monitores e gestores sobre o Sinajuve, motivo pelo qual as etapas estavam definidas como treinamentos a serem efetuados por meio de workshops.

De acordo com a proposta, os workshops voltariam-se mais à articulação política na implementação do sistema ante a dificuldade da secretaria de organização de eventos para os gestores de juventude. Como está disposto no Estatuto da Juventude, o Conselho Nacional de Juventude é parte integrante do Sinajuve e precisaria participar dos eventos, assim, os workshops serviriam para essa articulação.

A capacitação, como posteriormente ficou comprovado, poderia ser efetuada remotamente, por intermédio da oferta de curso a distância sobre o Sinajuve para todos os interessados no tema. Por esse motivo, um curso a distância foi desenvolvido pela equipe do projeto e disponibilizado no ambiente virtual de ensino.

Com isso, continuou-se atendendo à meta, porém, de forma mais eficaz, visto a oportunidade de ofertar a capacitação para mais pessoas.

Nesse contexto, em conformidade com as orientações da SNJ, após a realização do Encontro de Gestores Estaduais, abordado na próxima seção, com a criação do curso na modalidade a distância, o projeto cumpriu efetivamente com a proposta de capacitar monitores e gestores estaduais sobre o Sinajuve, oferecendo acesso a treinamento, também entendido como o primeiro workshop. Além disso, se, originalmente, esta meta dependia da Meta 10, com as novas orientações, passou a ter maior independência, pois se tornou uma meta para articulação política voltada ao Sinajuve.

3.1 Resultados da primeira etapa do cumprimento da meta

No dia 03 de abril de 2019, a Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), realizou o Encontro de Gestores Estaduais de Juventude, com o apoio do Projeto Sinajuve, no Hotel Nacional, em Brasília, Distrito Federal. Na ocasião, participaram da mesa de abertura: a secretária Jayana Nicaretta da Silva; a diretora do Ibict, Cecília Leite de Oliveira; o presidente do Conselho Nacional da Juventude (Conjuve), Edglei Alexandre; o presidente do Fórum Nacional de Gestores Estaduais e Secretários de Juventude (Forjuve), Leonardo Felipe Marques de Souza; e o presidente do Fórum Nacional de Gestores Municipais de Juventude (Fomjuve), Maicon Cleython Rodrigues Nogueira.

Figura 1 - Foto da mesa de abertura do evento 'Encontro de Gestores Estaduais', com o microfone, a Dra. Cecília Leite, diretora do Ibict.



Fonte: Arquivos do Departamento de Comunicação do Ibict (2020).

Durante a programação foram coletados dados de pesquisa e discutidos fundamentos, responsabilidades sociais, bem como as bases legais que nortearam o desenvolvimento de um modelo sistêmico, capaz de integrar a comunicação em torno das ações e políticas que atendem brasileiros entre 15 e 29 anos. Em palestra magna, o pesquisador Samuel Bastos ressaltou a importância da elaboração de estratégias para um diálogo ativo e transversal entre os gestores públicos envolvidos com as pautas da juventude no país, "possibilitando a construção de uma política verdadeiramente nacional".

Na oportunidade, também foi lançada a cartilha Conheça o Sinajuve. A publicação, de autoria dos pesquisadores Samuel Bastos e Mariana Lozzi, apresenta aos governos estadual e municipal passos a serem dados rumo à construção e adesão do sistema, além de um canal de comunicação direto com os gestores do Sinajuve para esclarecimento de dúvidas, sugestões e críticas: gestores.sinajuve@mdh.gov.br. A cartilha está disponível na Biblioteca Digital de Juventude da Secretaria Nacional da Juventude¹.

Participaram também deste evento a Equipe do Sinajuve, como previsto no plano de trabalho, composta pelas equipes de comunicação, jurídica e de apoio ao projeto. Apresentada como parte das estratégias do

¹ Cartilha disponível em: <http://bibjuventude.ibict.br/jspui/handle/192/267>.

projeto, a Equipe do Sinajuve tinha o papel primordial na implementação do sistema, haja vista a falta de profissionais especializados dedicados ao projeto, como relatado pelo secretário à época da constituição da parceria entre Ibict e SNJ.

Assim, a equipe jurídica pôde tirar as dúvidas dos gestores de juventude quanto ao processo de adesão ao sistema. Da mesma forma, a equipe de comunicação pôde verificar a melhor maneira de comunicar as ações do projeto. O evento foi todo planejado e executado em parceria entre Ibict e SNJ. Gestores estaduais participaram, podendo interagir com a nova secretária, que assumia o posto a menos de três meses e aproveitou o evento para apresentar e descrever o Sinajuve, ainda uma grande novidade aos gestores.

Inicialmente, este evento foi planejado para que houvesse a presença dos monitores. Entretanto, com as mudanças da SNJ para o ministério, e de secretário, o processo de contratação dessa equipe ficou prejudicado. Assim, em reunião com a Secretária e equipe técnica, ficou acertado que esse primeiro encontro seria apenas com os gestores estaduais, para que a SNJ pudesse apresentar e descrever o Sinajuve.

O evento também era importante para a pesquisa, tendo em vista a coleta de informações que apoiam o levantamento de requisitos para o sistema. Desse modo, a equipe do Ibict aproveitou o evento para entrevistar os gestores em busca dos requisitos para o sistema Sinajuve, da mesma forma que verificou alguns pontos que seriam interessantes para a formação dos monitores, por ser uma atividade nova dentro do projeto e que estava ligada diretamente à Meta 4, voltada ao levantamento de requisitos, utilizando a metodologia Delphi, conforme Ofício nº 331/2021/IBICT, de 29 de junho de 2021. A premissa que motivou a equipe do Ibict foi envolver, nas definições de critérios e características do sistema, os representantes estaduais da juventude e as demandas, críticas e sugestões levantadas pelos mesmos

3.2 Entendimento de cumprimento da meta

O projeto de pesquisa firmado entre a SNJ e o Ibict foi criado a fim de propor estratégias para implementação do Sinajuve. Nesse documento, todas as metas propostas estavam interligadas por um objetivo comum, embora cada meta possuísse objetivos próprios, voltados ao atendimento a uma parcela do projeto. Muitas vezes, há certa dependência entre uma meta e outra, pois as metas são propostas para atendimento a uma necessidade por intermédio da realização de determinadas atividades ou ações, e algumas são sequenciais.

Nesse sentido, como tem o objetivo de capacitar os monitores e gestores de juventude no Sinajuve e apoia o objetivo maior do sistema na articulação da interação entre a SNJ e os gestores, que se dá por meio de eventos presenciais, a Meta 2 é dependente das Metas 1 e 10. Isso ocorre porque, para o cumprimento da Meta 2, é preciso o conhecimento gerado pela Meta 1, com a publicação de livros sobre o Sinajuve, que servem como material de referência e consulta, bem como da formação de equipe de monitoria e apoio, prevista na Meta 10.

No que diz respeito à capacitação de monitores, a Meta 2 foi cumprida com a criação do curso do Sinajuve na modalidade a distância. O curso a distância mostrou-se mais eficaz, porque pode ser feito por qualquer pessoa – tanto possíveis monitores, quanto gestores de juventude – em qualquer lugar do país e na data que desejar ou puder. Cabe destacar, portanto, que o objetivo da meta não é contratação de serviços, e o seu desenvolvimento pode ser ajustado conforme o andamento do projeto.

Assim, do ponto de vista primordial da Meta 2, esta foi cumprida em sua totalidade mediante criação do curso do Sinajuve, desenvolvido pela equipe do projeto e disponibilizado na plataforma de ensino a distância, que integra o Portal do Sinajuve, sendo necessário sublinhar que o ambiente EAD do Sinajuve foi implementado conforme orientação da SNJ, por meio do Ofício nº 138/2019/CGPF/SNJ/MMFDH, de 27 de maio de 2019.

Quanto à não realização do segundo workshop, cujo objetivo principal era a articulação com os gestores de juventude, deve-se ao desinteresse da SNJ por fazê-lo. Mesmo com as inúmeras tentativas de interação com a SNJ, por meio de mensagens eletrônicas e ofícios, o órgão parceiro não se pronunciou sobre a realização do evento.

Explicitamente, através do Ofício nº 218/2021/IBICT, de 14 de maio de 2021, o Ibict enviou o relatório de acompanhamento da Meta 2, no qual indagava à SNJ sobre a realização do segundo Workshop. Entretanto, esta

comunicação oficial nunca teve resposta enquanto o projeto de pesquisa estava vigente. Sendo assim, o Ibict entende que houve desinteresse da SNJ pela realização do segundo evento.

Nesse mesmo caminho, no Ofício nº 292/2021/IBICT, de 21 de junho de 2021, foi solicitada uma reunião para, entre outros pontos, apresentar os resultados parciais e definir as próximas ações, incluindo as da Meta 2. Ante as indefinições da SNJ – falta de respostas a outros sete ofícios –, o Ibict enviou o Ofício nº 343/2021/IBICT, de 05 de julho de 2021, pedindo novamente uma reunião. O Ofício nº 349/2021/IBICT, de 09 de julho de 2021, reiterou o pedido de reunião, assim como o Ofício nº 414/2021/IBICT, de 29 de julho de 2021, solicitando audiência. Em todos os casos, o Ibict não foi atendido quanto aos pedidos de reunião.

O Ibict solicitou, então, no Ofício nº 494/2021/IBICT, de 30 de agosto de 2021, um aditamento de tempo para, entre outros pontos, cumprir a Meta 2. Por meio do Ofício nº 1708/2021/GAB.SNJ/SNJ/MMFDH de 24 de setembro de 2021, a SNJ informou sobre o aditamento para o dia 31 de dezembro de 2021, mas restringindo-o apenas a ações voltadas à Meta 3, Portal do Sinajuve, e à Meta 5, sobre o Sistema Sinajuve.

Diante do exposto, o Ibict considera a Meta 2 cumprida, visto ter atendido ao seu objetivo principal, concernente à criação de formas de capacitação de monitores e gestores de juventude sobre o Sinajuve. Corrobora com esse entendimento, a falta de interesse da SNJ pela realização de eventos sobre o sistema, comprovada pela inexistência de respostas às diversas comunicações oficiais enviadas pelo Ibict. Da mesma forma que no pedido de aditamento do projeto, o Ibict cita a Meta 2, mas a SNJ apresenta apenas as metas 3 e 5 para o aditamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018, diante da disposição sobre o Sinajuve, havia uma falta de entendimento de como implementar um sistema nacional com características etárias. Nem mesmo havia uma literatura oficial sobre o sistema, apenas algumas conjecturas publicadas na época do lançamento do Estatuto da Juventude. Assim, a melhor maneira de se pensar as estratégias para implementação do sistema foi por meio de um projeto de pesquisa, com metas definidas, mas que pudessem ser ajustadas conforme o andamento das atividades e dos resultados obtidos.

Desse modo, inicialmente foram definidas três grandes frentes como estratégias: a criação de conhecimentos, a formação de equipe do Sinajuve e os sistemas de informação. Nesse sentido, a Meta 2 foi criada com o objetivo primeiro de capacitação de equipe e gestores de juventude, reunindo, dessa forma, metas relacionadas à criação de conhecimento e formação de equipe, e, ao mesmo tempo, apoiando um ponto chave na articulação de políticas públicas por meio de encontro com os gestores.

Nesse contexto, o Ibict entende que cumpriu a meta, visto que desenvolveu atividades que resultaram no atendimento ao objetivo maior da meta. Mais que isso, deixa um curso sobre o Sinajuve na modalidade a distância como legado, que pode ser ofertado de forma extensiva. Assim, cumpre a meta, mesmo que, por falta de interesse da SNJ em fazê-lo, não tenha ofertado um dos eventos, a princípio, propostos no projeto.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br